



Eletrobras

A RECUPERAÇÃO DA CELG D

ROTEIRO DA APRESENTAÇÃO

- Situação da CELG D em setembro de 2011
- Acordo Eletrobras/Celgpar/Governo de Goiás em dezembro de 2011
- Desenvolvimento da Operação de Restruturação Societária
- Situação Atual da CELG D
- Evolução dos Indicadores da Recuperação Econômico-Financeira
- Investimentos Realizados e Investimentos Previstos
- Principais Obras de Reforço e Melhoria no Sistema Elétrico
- Evolução dos Indicadores da Qualidade do Serviço
- Evolução dos Indicadores da Eficiência Operacional
- Conclusões
- Visão dos Acionistas (Eletrobras e Celgpar)

CELG D – Situação em **Setembro/2011**

CONCESSÃO

- Em desequilíbrio econômico-financeiro
- Processo CADUCIDADE instaurado pela ANEEL em fevereiro de 2010
- Risco de desabastecimento elétrico a Goiás (2.6 milhões consumidores)

TARIFAS CONGELADAS desde 2006;

IMPEDIDA de solicitar prorrogação concessão;

IMPEDIDA de receber créditos (**R\$ 453 milhões**) do Programa Luz para Todos e subsídios de baixa renda e tarifa social

ENDIVIDAMENTO DE R\$ 6,11 BILHÕES

PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO EM R\$ 1,35 BILHÕES

GRAVÍSSIMA CRISE DE LIQUIDEZ (SEM CRÉDITO NO MERCADO)

INVESTIMENTOS PRATICAMENTE PARALISADOS

CELG D – Solução encontrada: Parceria Estado de Goiás/Eletrobras

- ❑ **Em DEZ/11** – ASSINADO PROTOCOLO DE INTENÇÕES PARA SE FIRMAR **ACORDO DE ACIONISTAS** DA CELGPAR/ELETROBRAS E **ACORDO DE GESTÃO** NA CELG D, DEFININDO:
 - Processo para transferência controle acionário da CELG D para a ELETROBRAS; com base em laudos de avaliação da concessão vencendo-se em julho/2015;
 - Controle da gestão da CELG D pela ELETROBRAS e CELGPAR/GOVERNO DO ESTADO

- ❑ **Em DEZ/11** – CAPTAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE **R\$3,527 BILHÕES** PELO ESTADO DE GOIÁS JUNTO À CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (CEF), EM 03 (TRES) *TRANCHES*, PARA USO EXCLUSIVO NO SANEAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO DA CELG D

- ❑ **Em ABR/12** – ASSINATURA DO **ACORDO DE ACIONISTAS** DA CELGPAR E DO **ACORDO DE GESTÃO** DA CELG D, definindo prazo de 330 dias para transferência do controle acionário da CELG D.

CELG D – Desenvolvimento da Operação após ABRIL/2012

- ❑ **Em MAIO/12** - CELG D PASSOU A SER DIRIGIDA POR UMA DIRETORIA COMPARTILHADA POR INDICADOS PELA ELETROBRAS E CELGPAR/ESTADO
- ❑ **Em JUN-JUL/12** – COM REPACTUAÇÃO DÍVIDAS COM FUNDOS SETORIAIS/ENERGIA ITAIPU, TARIFAS FORAM DESCONGELADAS E POSSIBILITADO ENCAMINHAMENTO DA SOLICITAÇÃO DA PRORROGAÇÃO DA CONCESSÃO
- ❑ **Em MAR/13** - CONCLUSÃO DAS AVALIADORAS COM EMISSÃO DE LAUDOS INICIAIS
- ❑ **Em JUN/13** – REPAUTADO NA ANEEL O PROCESSO DE CADUCIDADE
- ❑ **De JUL/13-Jan/14** - DISCUSSÕES ENTRE CELGPAR E ELETROBRAS PARA ALINHAMENTO PREMISSAS PARA A AVALIAÇÃO DO PREÇO DA CELG D
- ❑ **Em JAN/14** – ASSINATURA TERMO DE ENTENDIMENTOS FIXANDO PREMISSAS PARA A AVALIAÇÃO DO PREÇO
- ❑ **Em AGO/14** – CONCLUSÃO DAS AVALIAÇÕES
- ❑ **Em AGO/14** – ASSINATURA DE **PROMESSA DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES** DA CELG D, ENTRE CELGPAR E ELETROBRAS, COM INTERVENIÊNCIA ESTADO DE GOIÁS E CELG D
- ❑ **Em SET/14** – CAPTAÇÃO PELA CELGPAR DE **R\$1,9 BILHÃO** JUNTO À CEF PARA USO EXCLUSIVO NA CELG D - liquidação de dívidas (R\$1.660 milhões) e capital de giro (R\$ 240 milhões).

CELG D – Definição do Preço da CELG D (*Valuation*)

- POR MEIO DE LAUDOS DE AVALIAÇÃO, INDEPENDENTES , CONTRATADOS PELO ESTADO DE GOIÁS E PELA ELETROBRÁS

- AVALIADORAS CONTRATADAS:
 - Pelo Estado de Goiás - FUNAPE/Univ. Federal de Goiás
 - Pela Eletrobrás: - DELOITTE Touche Tohmatsu

- CRITÉRIO DEFINIÇÃO PREÇO: diferença menor que 10%, usar valor médio das duas avaliações; diferença maior que 10%, contratar uma terceira avaliadora

- PREMISSA BÁSICA:** CONTRATO CONCESSÃO DA CELG D SE VENCE EM JULHO/2015

CELG D – Definição do Preço da CELG D (*Valuation*)

- ☐ VALOR DA CELG D CALCULADOS PELAS AVALIADORAS *:
 - DELOITTE.....- R\$ 115,8 milhões
 - FUNAPE..... - R\$ 117,7 milhões.
 - VALOR MÉDIO..... - R\$ 116,7 milhões **

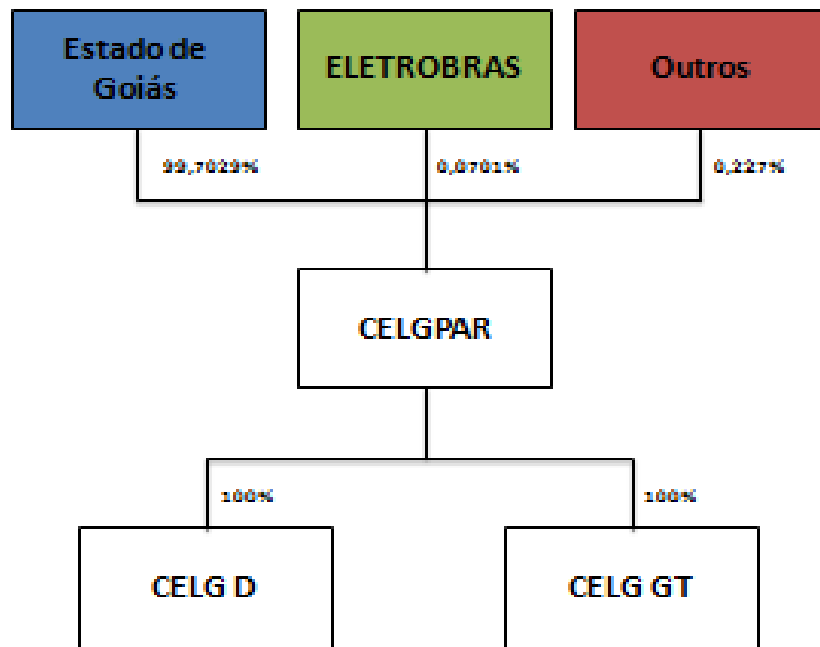
Valor a ser pago por 51% das ações ordinárias - R\$ 59,5 milhões **

(*) - Base da Avaliação – Demonstrações Financeiras da Celg D de 30.12.2013

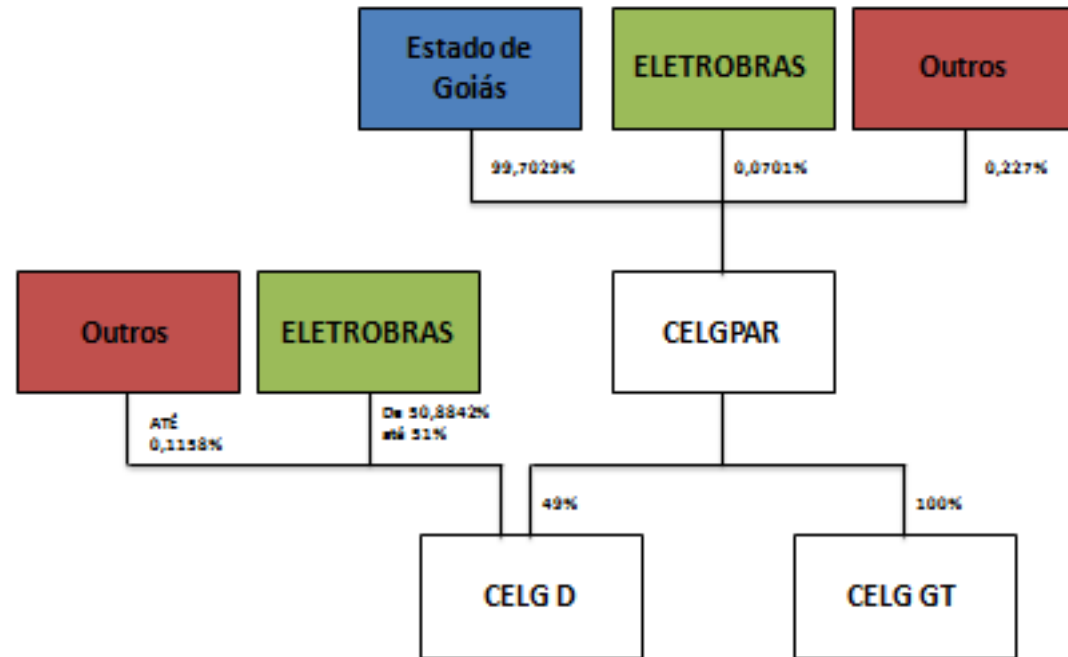
(**) - Valor ficou MENOR que 1,5 x PL a Mercado (R\$ 82,0 milhões), atendendo condição exigida pelo Art. 236 da Lei nº 6.604/76, já considerando o aporte de R\$ 1,64 bilhão da CELGPAR, ocorrido em setembro/2014..

CELG D – Restrukturação Societária

Estrutura Original



Nova Estrutura



CELG D – Situação ATUAL

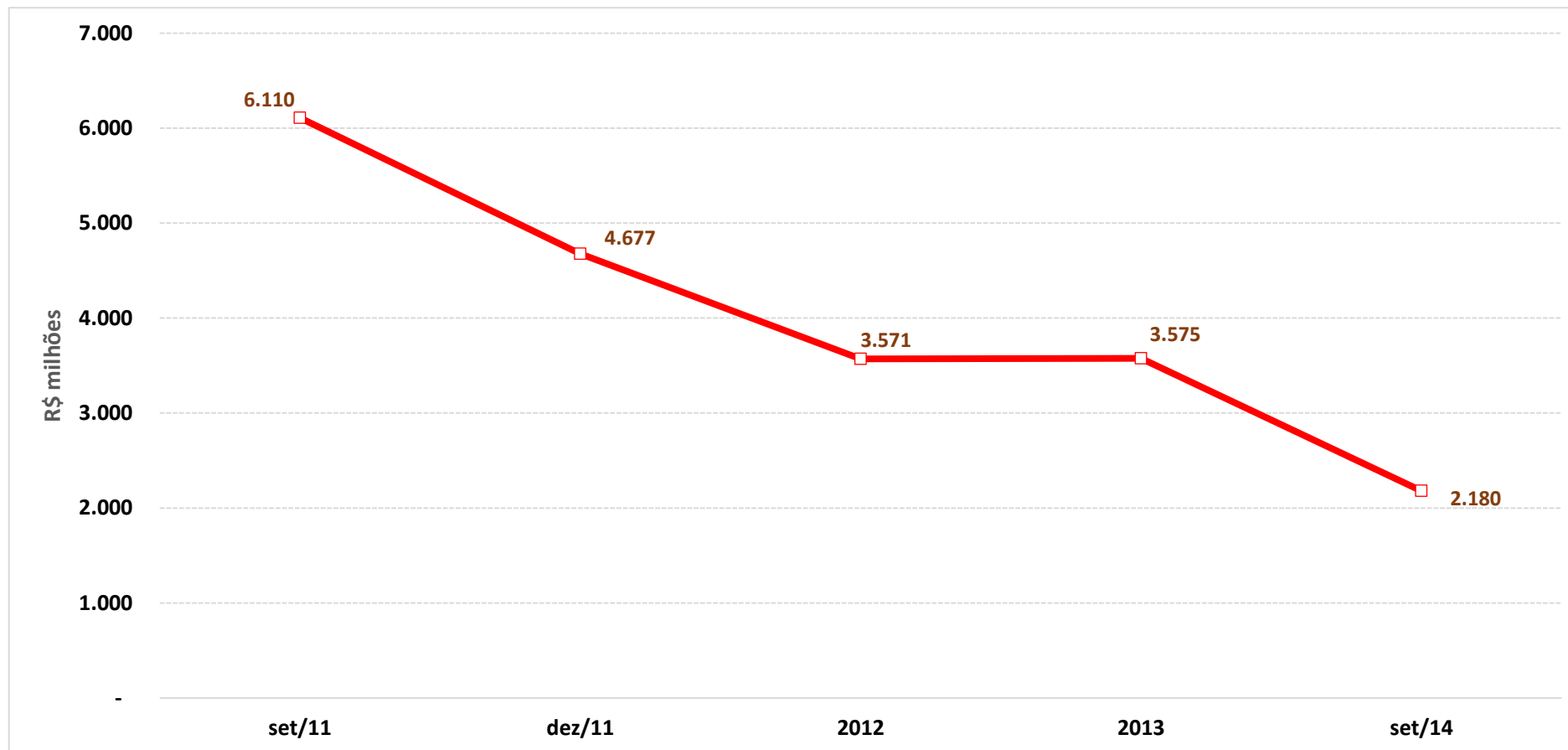
- ENDIVIDAMENTO** REDUZIDO (R\$ 2,18 BILHÕES)
- PATRIMONIO LÍQUIDO** PRATICAMENTE ZERADO – BALANÇO EQUILIBRADO
- 100% ADIMPLENTE** COM TODOS SEUS COMPROMISSOS FINANCEIROS
- ZERO** DE DÍVIDA DE ICMS
- SEM IMPEDIMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO** PARA RECEBER PRORROGAÇÃO DA CONCESSÃO
- SEM IMPEDIMENTO** DE RECEBER RECURSOS DA CONTA DE DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO (CDE) PARA PLpT e BAIXA RENDA
- INVESTIMENTO** CRÍTICOS EM CURSO
- RECUPERANDO** SIGNIFICATIVAS VULNERALIDADES DO SISTEMA ELÉTRICO
- RECOMPONDO** FORÇA DE TRABALHO PRÓPRIA (CONCURSO PÚBLICO – 300 vagas)

A CELG D hoje portanto, se constitui como uma empresa em franca recuperação econômico-financeira e em condições de captar recursos para investimentos no seu sistema elétrico que possibilite atender o forte crescimento do dinâmico Estado de Goiás

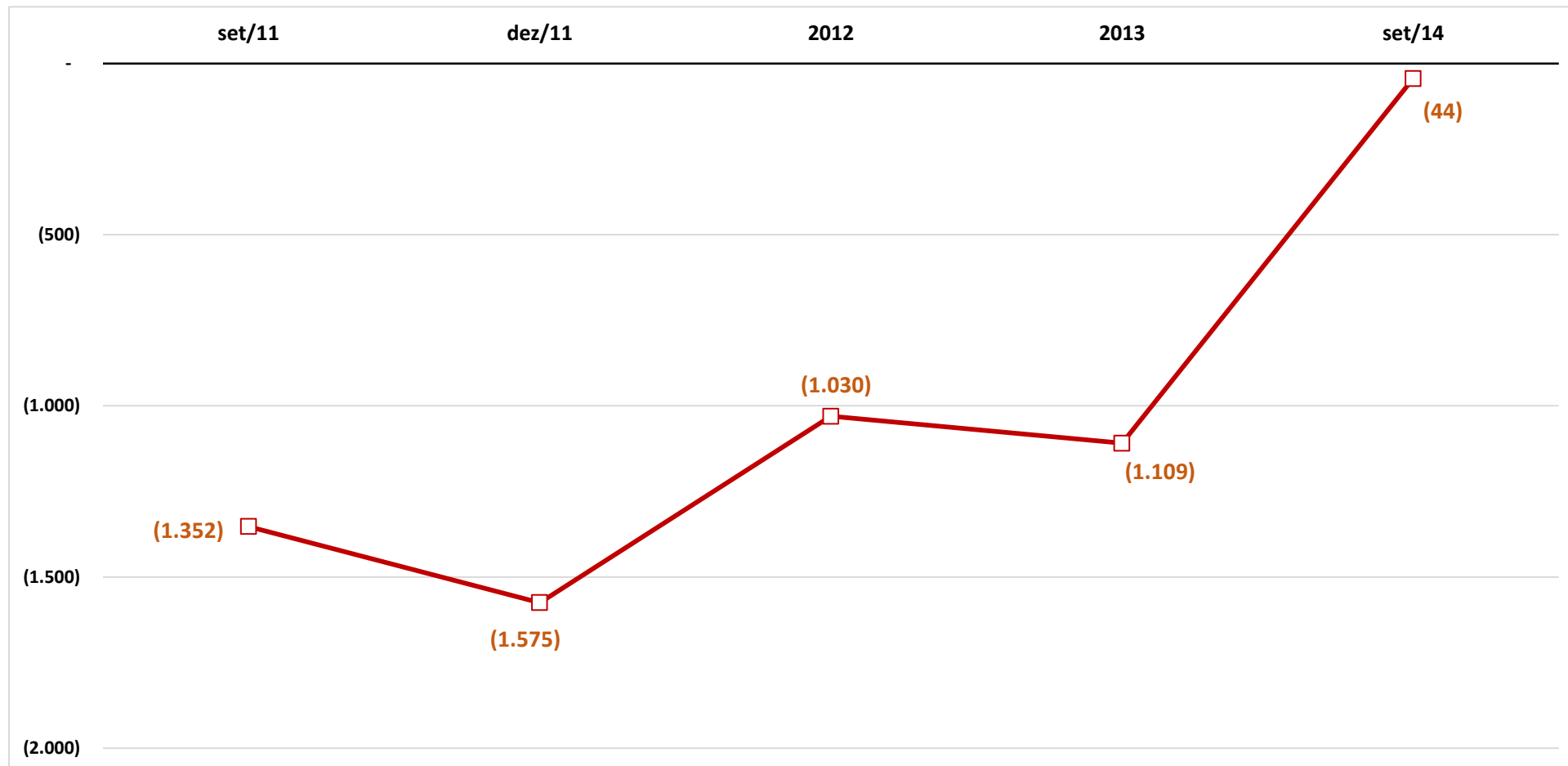
CELG D – Indicadores da Recuperação Econômica-Financeira de set/11 a set/14

- ❑ **ENDIVIDAMENTO** – foi reduzido de **R\$ 6,11 bilhões** em set/2011 para **R\$ 2,18 bilhões** em set/2014 (redução de 65,6%)
- ❑ **PATRIMONIO LÍQUIDO (PL)** - passou de **R\$ 1,35 bilhão negativo** em set/2011 para apenas **R\$ 44 milhões** negativo em set/2014 - (O PL da CELG D estaria positivo caso não estivesse ocorrendo a conjuntura hidrológica extremamente desfavorável no Sistema Interligado Nacional)
- ❑ **DÍVIDA DE ICMS** – set/2014, **zero** de dívida de ICMS; em set/2011 a CELG D devia **R\$ 1,28 bilhões** de ICMS e Estado de Goiás lhe devia **R\$ 2,2 bilhões**; o encontro de contas foi viabilizado com o empréstimo da CEF ao Estado de Goiás
- ❑ **ARRECADAÇÃO** – descongelamento tarifário possibilitou incremento na **receita bruta** de **R\$ 2,6 bilhões** e de **R\$ 722 milhões** no recolhimento de ICMS

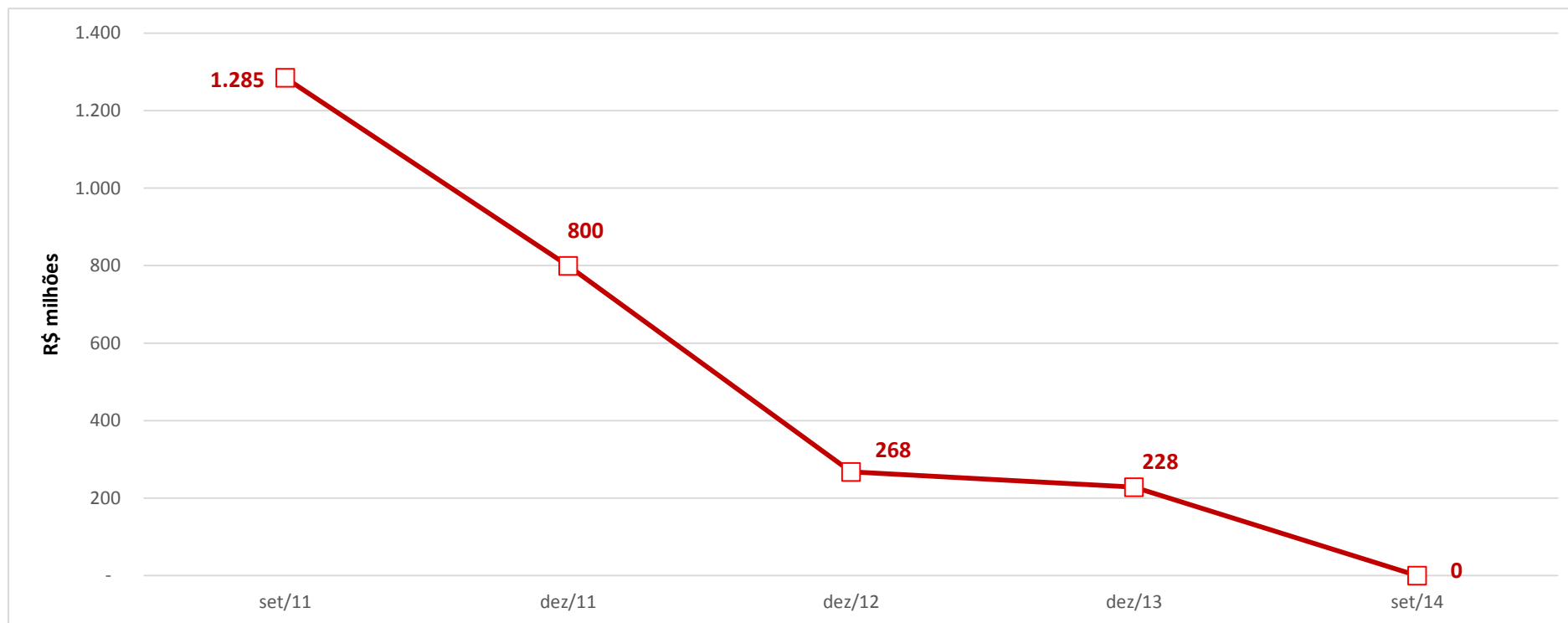
CELG D – Redução do Endividamento – set/11 – set/14



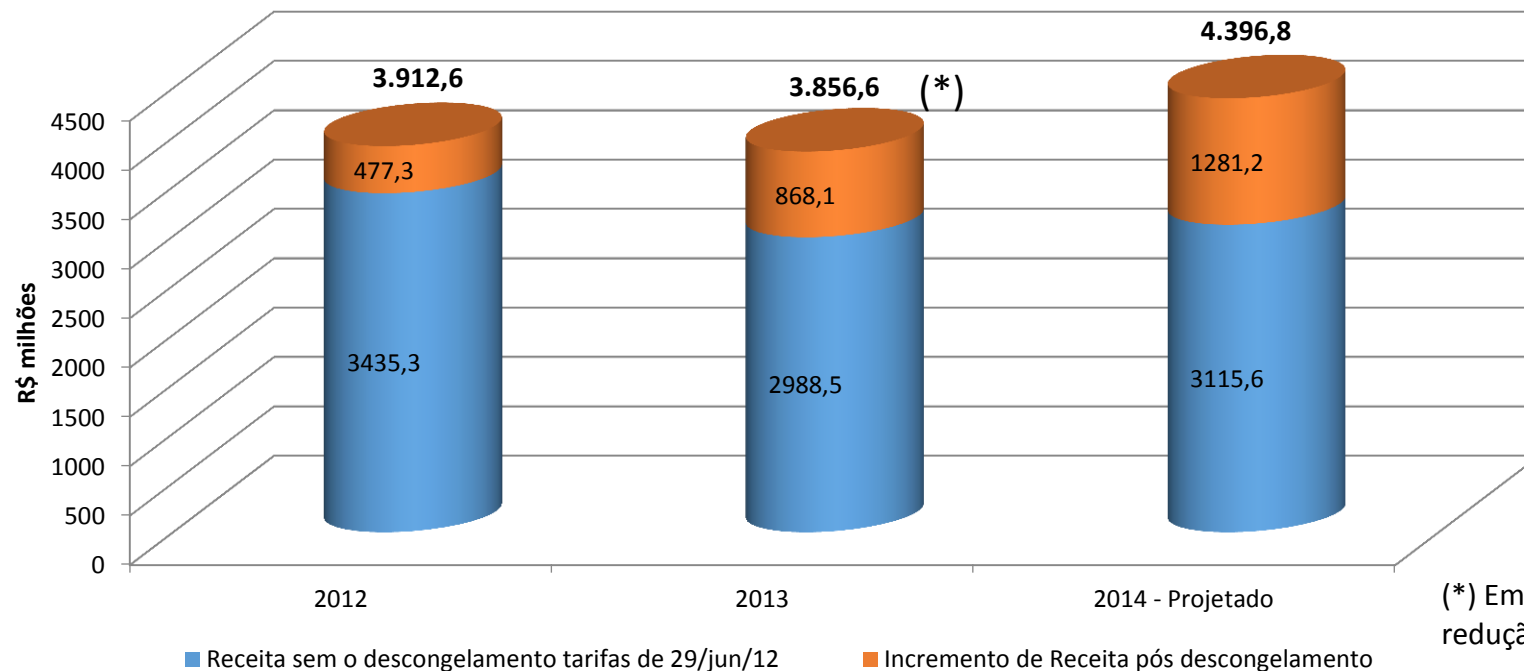
CELG D – Melhoria do Patrimônio Líquido – set/11 – set/14



CELG D – Eliminação de Dívida de ICMS set/11 – set/14



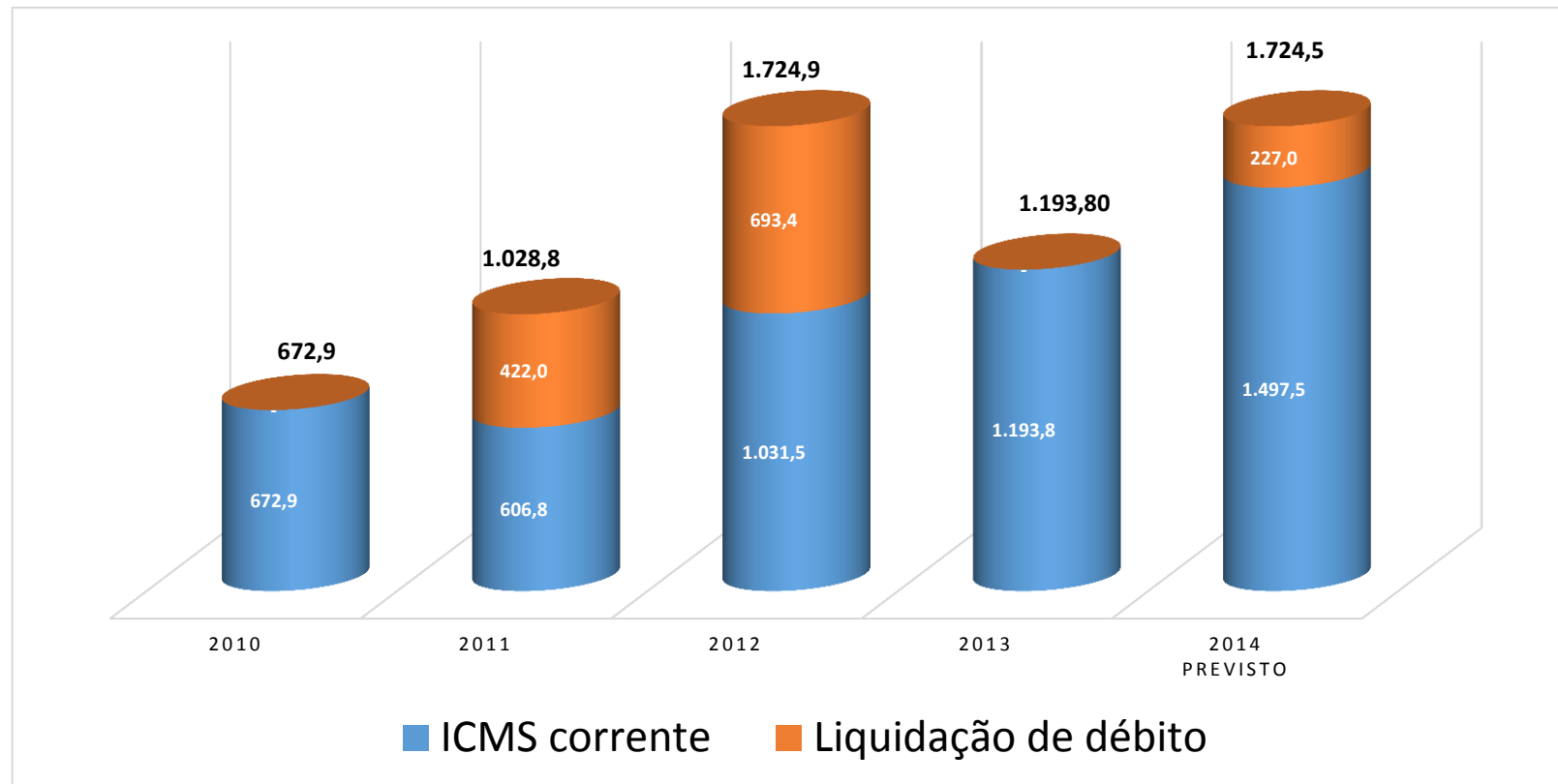
CELG D – Aumento de Receita Bruta set/11 – set/14



(*) Em 2013, ocorreu revisão tarifária com redução da tarifa

O Acordo de Abril/2012, propiciando recursos para a CELG D ter ficado adimplente com fundos setoriais possibilitou o descongelamento tarifário e agregou **R\$ 2,6 bilhões** ao faturamento da CELG D e **R\$ 722 milhões** de acréscimo de ICMS.

CELG D – Pagamentos de ICMS – 2010 – 2014

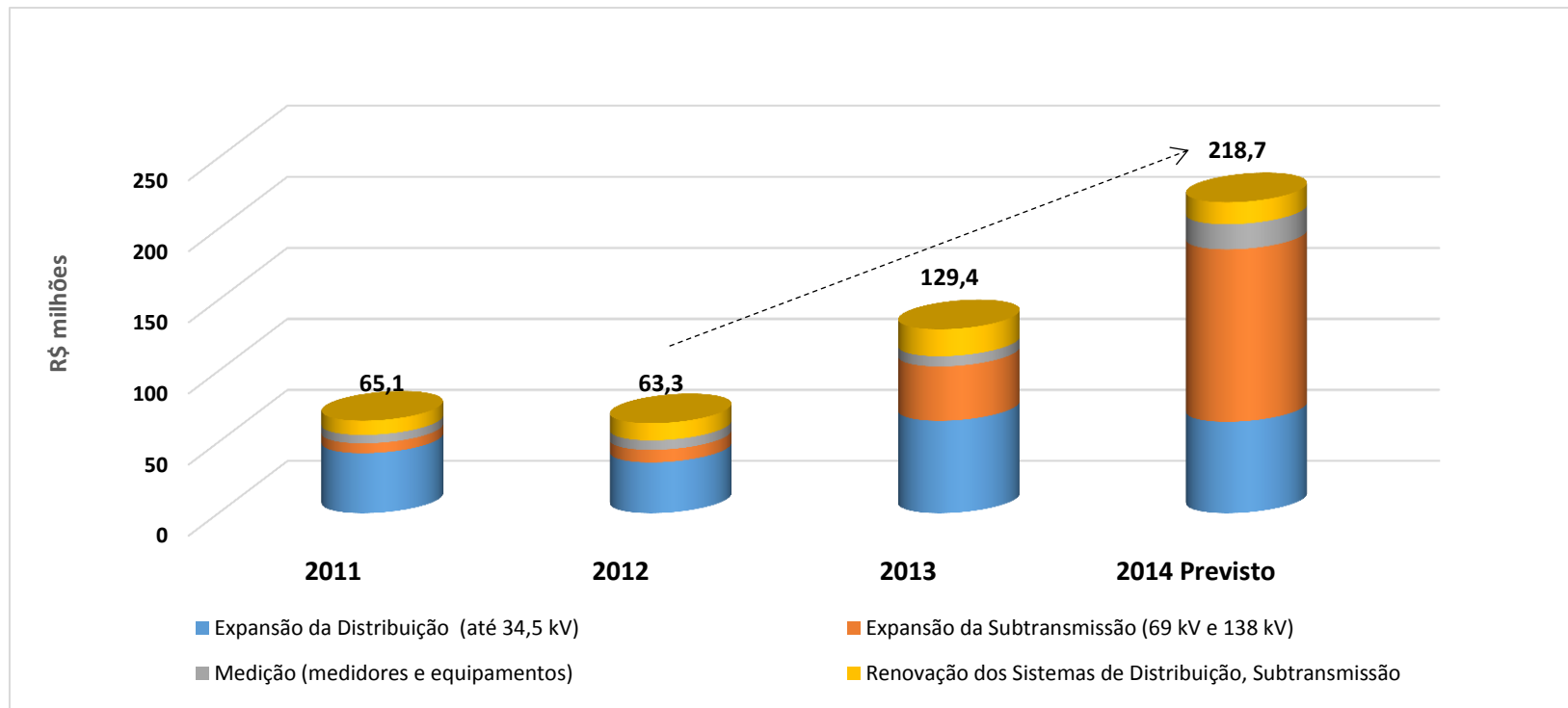


Acordo viabilizou acréscimo de cerca de **R\$ 2,3 bilhões** de reais de ICMS (incremento no ICMS corrente + liquidação de dívida)

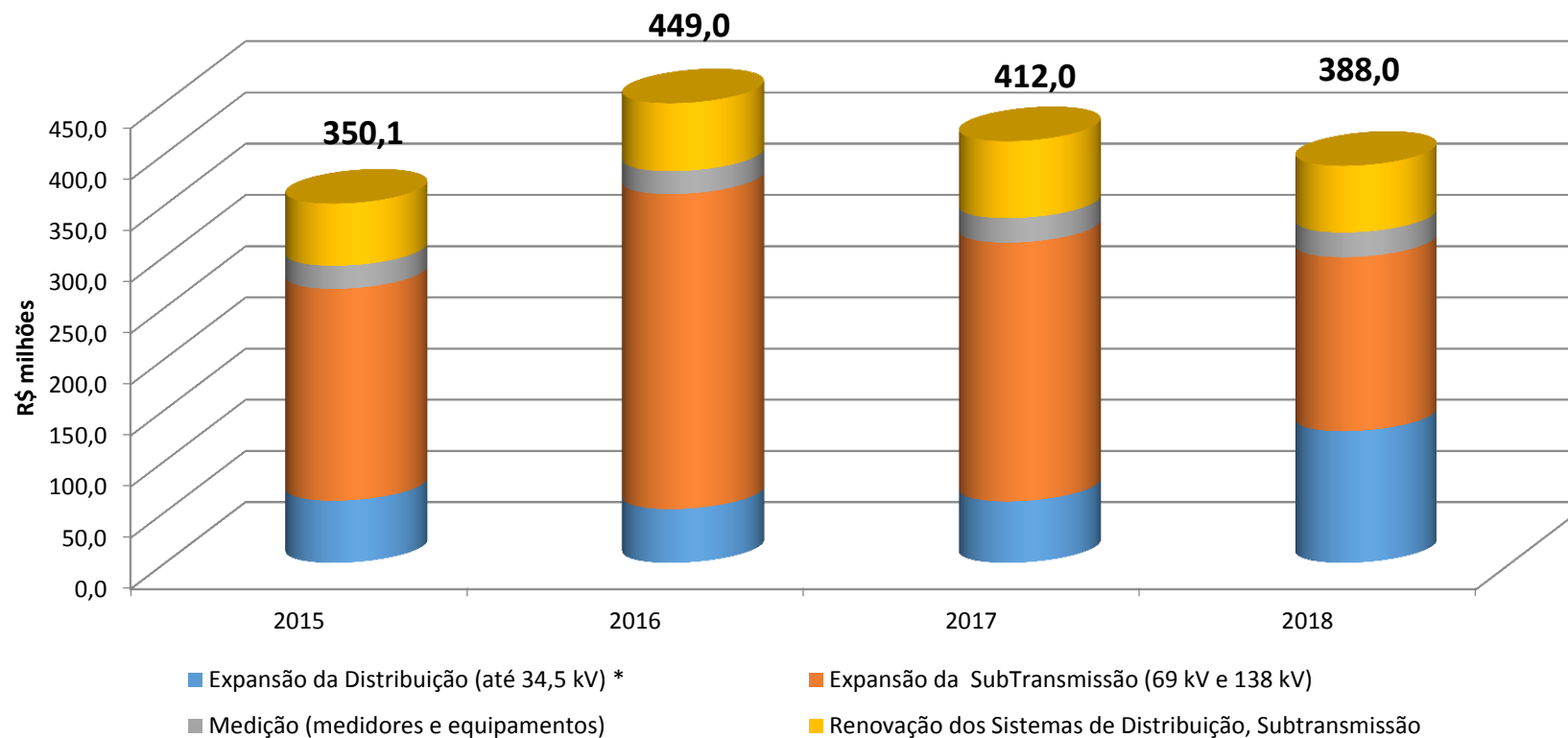
CELG D – Investimentos Realizados 2009-2014

- ❑ SOB GRAVE CRISE DE CAIXA NOS ANOS 2010 e 2011, A CELG D POUCO CONSEGUIU INVESTIR EM RECUPERAÇÕES, REFORMAS, MELHORIAS OU AMPLIAÇÕES NO SEU SISTEMA ELÉTRICO, NAQUELES ANOS
- ❑ EM 2012, COM A EFETIVAÇÃO DA LIBERAÇÃO DA 1ª da 2ª TRANCHE (**R\$ 3,0 BILHÕES**), DO EMPRÉSTIMO DE **R\$ 3,527 BILHÕES** PARA O SANEAMENTO FINANCEIRO DA EMPRESA, A CELGD CONSEGUIU REINICIAR UM PROGRAMA DE INVESTIMENTOS FOCANDO AS OBRAS MAIS CRÍTICAS E CONTINUA EM RITMO CRESCENTE
- ❑ EM 2012 INVESTIU **R\$ 63,3 MILHÕES**
- ❑ EM 2013 INVESTIU **R\$ 129,4 MILHÕES**
- ❑ EM 2014, ESTÁ INVESTINDO **R\$ 218,7 MILHÕES** NO SISTEMA ELÉTRICO, O QUE TOTALIZA CERCA DE **R\$ 410 MILHÕES** DE INVESTIMENTOS APÓS ACORDO DE DEZ/2011
- ❑ O **BAIXO RITMO INVESTIMENTOS** DE 2010 A 2012 CONTRIBUIU PARA A DETERIORAÇÃO HAVIDA NO SISTEMA ELÉTRICO, COMPROMETENDO A QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO AOS SEUS CONSUMIDORES E A LIGAÇÃO DE NOVAS CARGAS EM ALGUMAS REGIÕES

CELG D – Investimentos Realizados no Sistema Elétrico 2011 - 2014

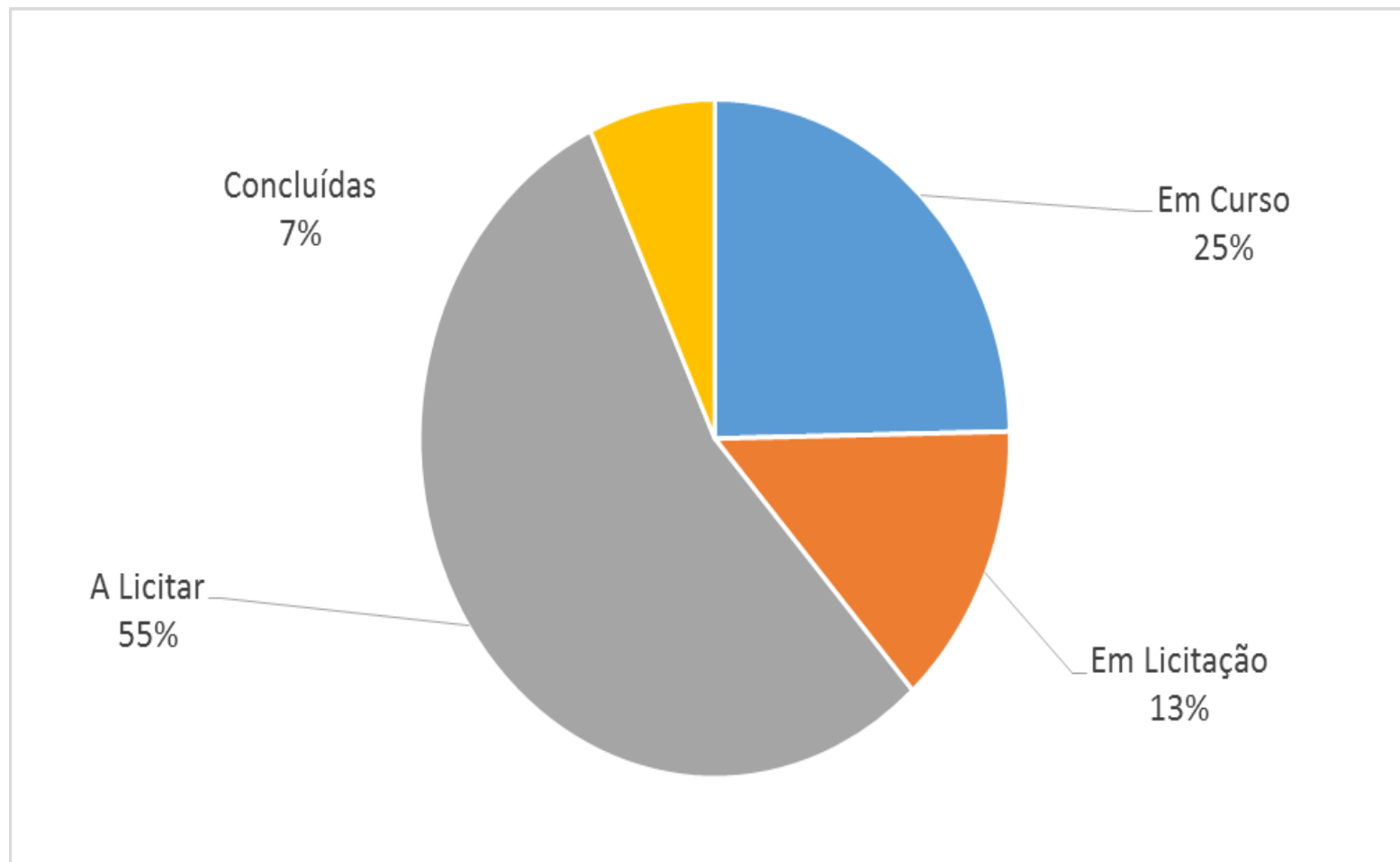


CELG D – Plano de Investimentos no Sistema Elétrico - 2015 - 2018

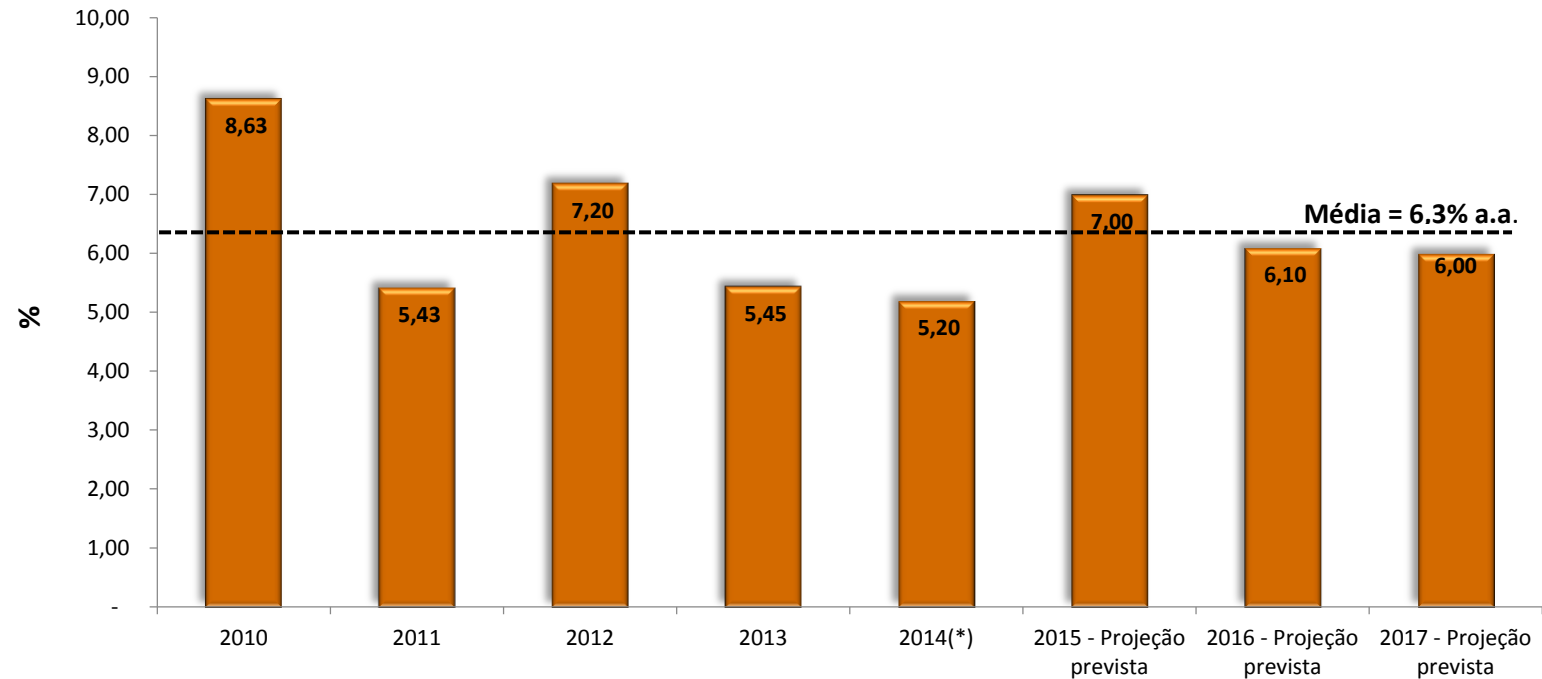


**NECESSIDADES TOTAIS DE INVESTIMENTOS
NO PERÍODO = R\$ 1.600 milhões**

CELG D – Situação das Obras para 2014 - 2016



CELG D - Evolução da Taxa de Crescimento do Mercado Cativo



Obs.: (*) Crescimento nos últimos 12 meses até Set/14.

A taxa de crescimento do mercado de Goiás é muito forte e sustentada , exigindo contínuos investimentos no sistema elétrico para atendê-los

***Rede Básica
do
Sistema Interligado Nacional
No Estado de Goiás***

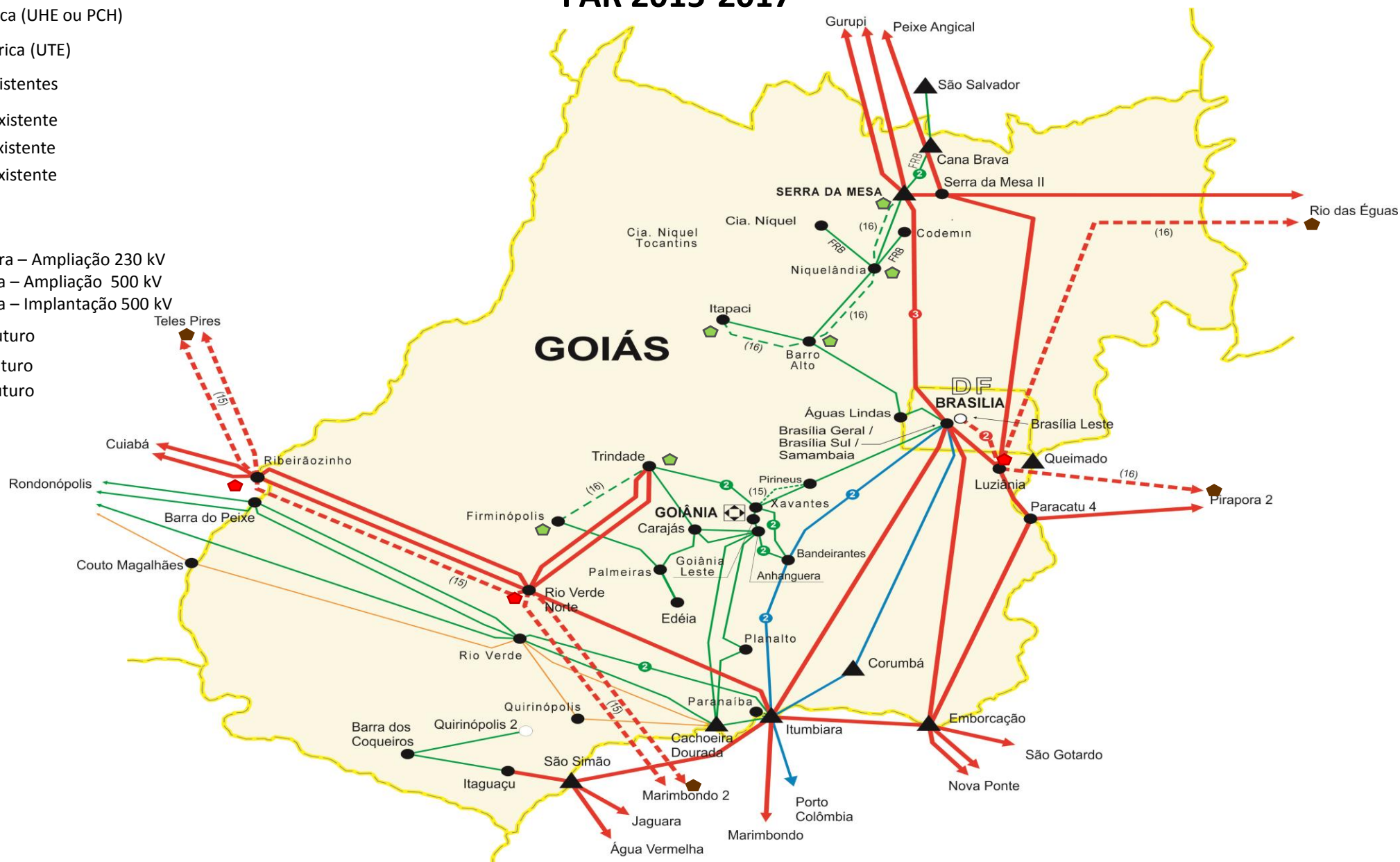
SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL PAR 2015-2017

Legenda 1:

- ▲ Usina Hidrelétrica (UHE ou PCH)
- Usina Termelétrica (UTE)
- Subestações Existentes
- LT 500 kV Existente
- LT 345 kV Existente
- LT 230 kV Existente

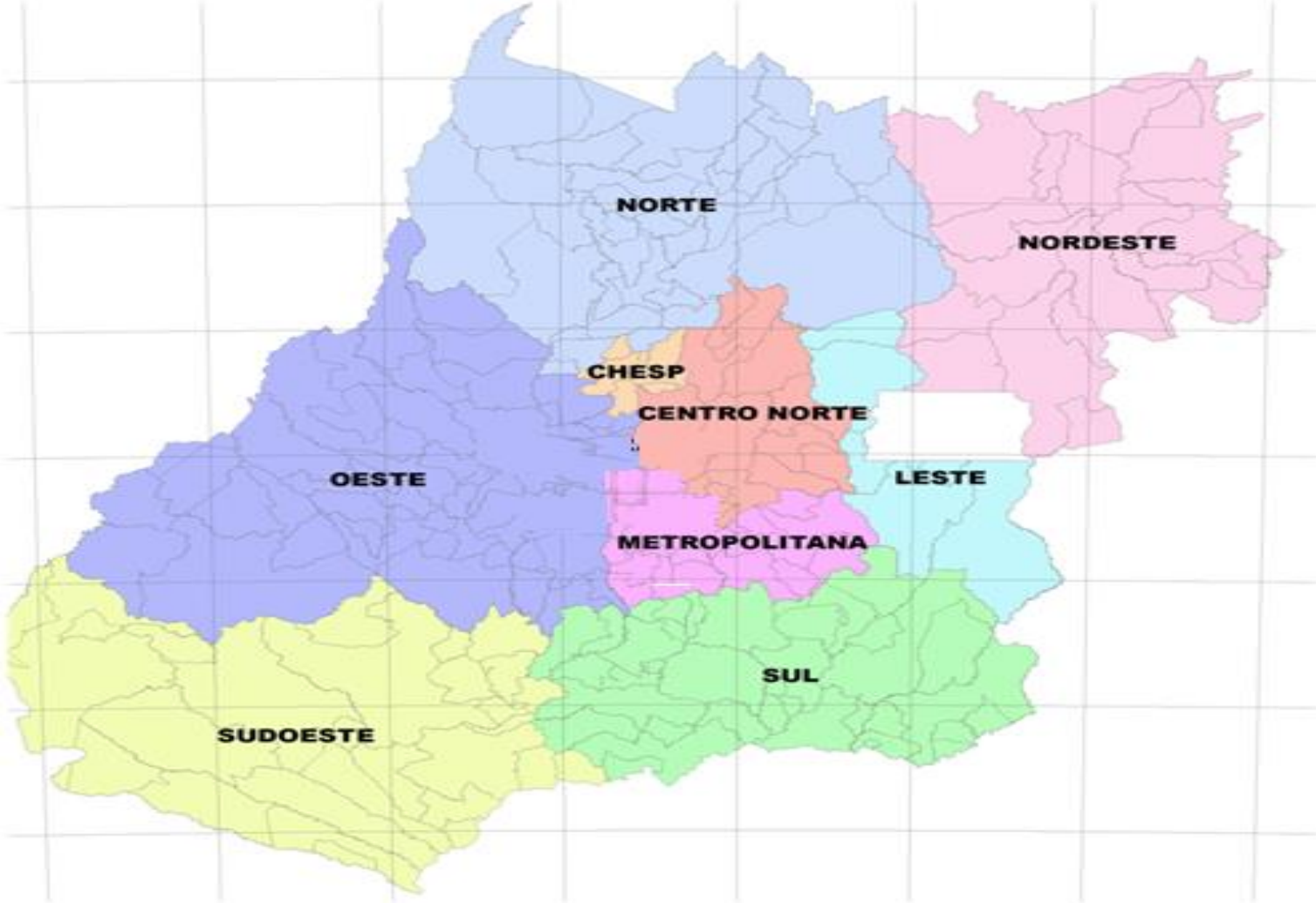
Legenda 2:

- ◆ Subestações Futura – Ampliação 230 kV
- ◆ Subestação Futura – Ampliação 500 kV
- ◆ Subestação Futura – Implantação 500 kV
- - - LT 500 kV Futuro
- - - LT 345 kV Futuro
- - - LT 230 kV Futuro

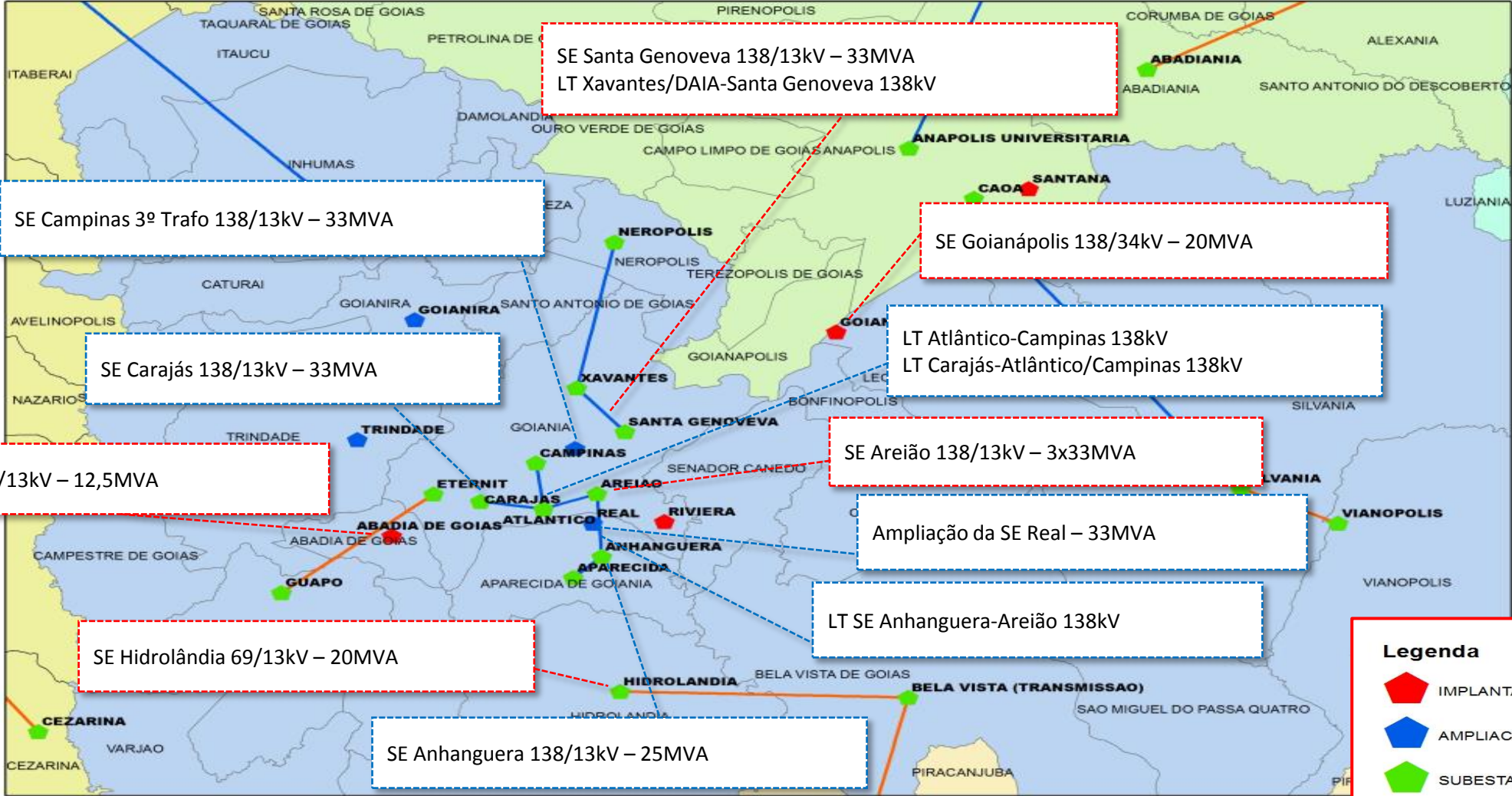


**CELG D - Plano de Obras
2015 a 2018
por Regiões de Goiás**

CELG D - Regionais do Estado de Goiás



Região Metropolitana – Sistema Goiânia



SE Santa Genoveva 138/13kV – 33MVA
 LT Xavantes/DAIA-Santa Genoveva 138kV

SE Campinas 3º Trafo 138/13kV – 33MVA

SE Carajás 138/13kV – 33MVA

SE Goianópolis 138/34kV – 20MVA

LT Atlântico-Campinas 138kV
 LT Carajás-Atlântico/Campinas 138kV

SE Areião 138/13kV – 3x33MVA

SE Abadia de Goiás 69/13kV – 12,5MVA

Ampliação da SE Real – 33MVA

LT SE Anhanguera-Areião 138kV

SE Hidrolândia 69/13kV – 20MVA

SE Anhanguera 138/13kV – 25MVA

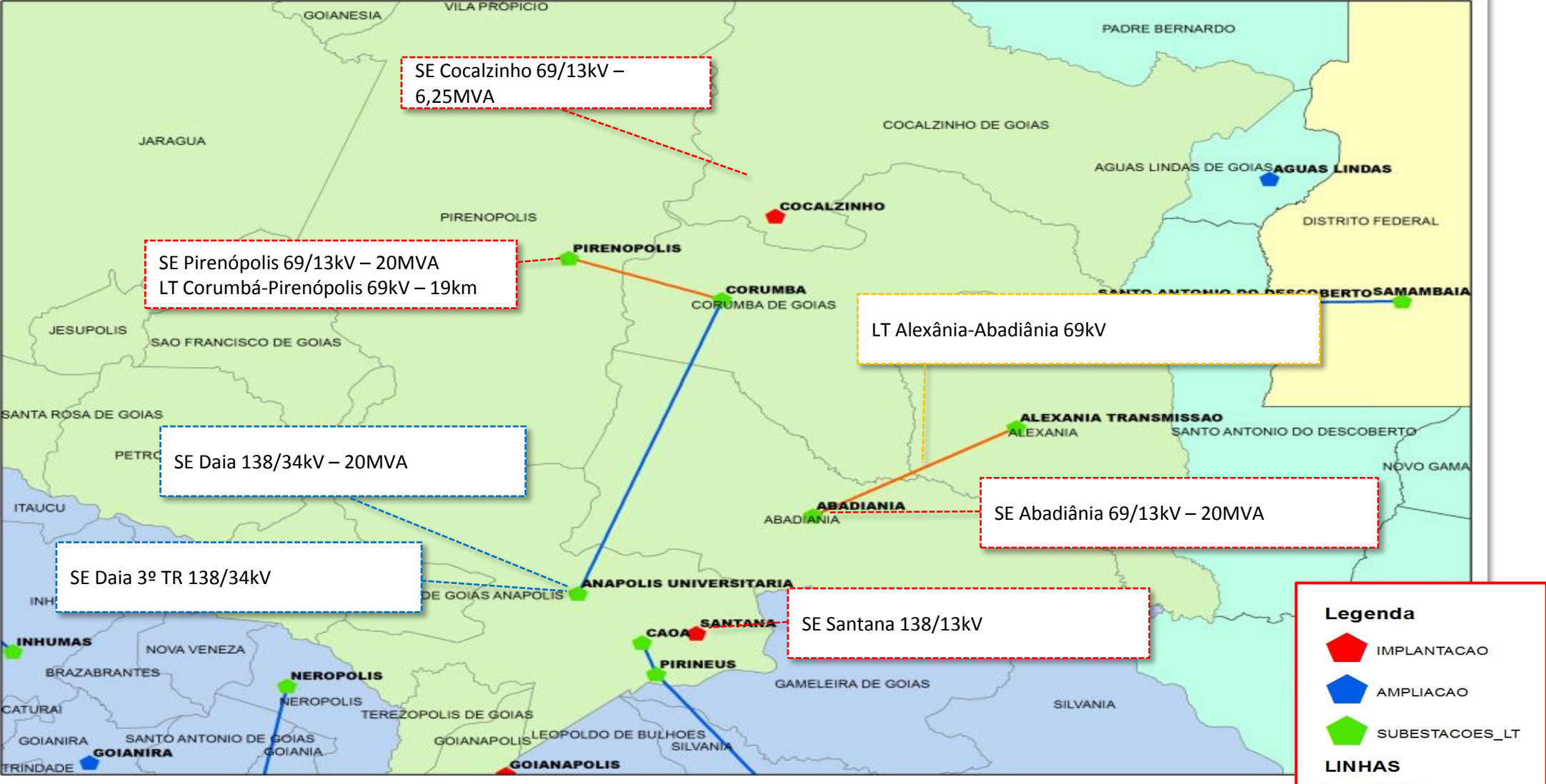
Legenda

- IMPLANTACAO (Red pentagon)
- AMPLIACAO (Blue pentagon)
- SUBESTACOES_LT (Green pentagon)

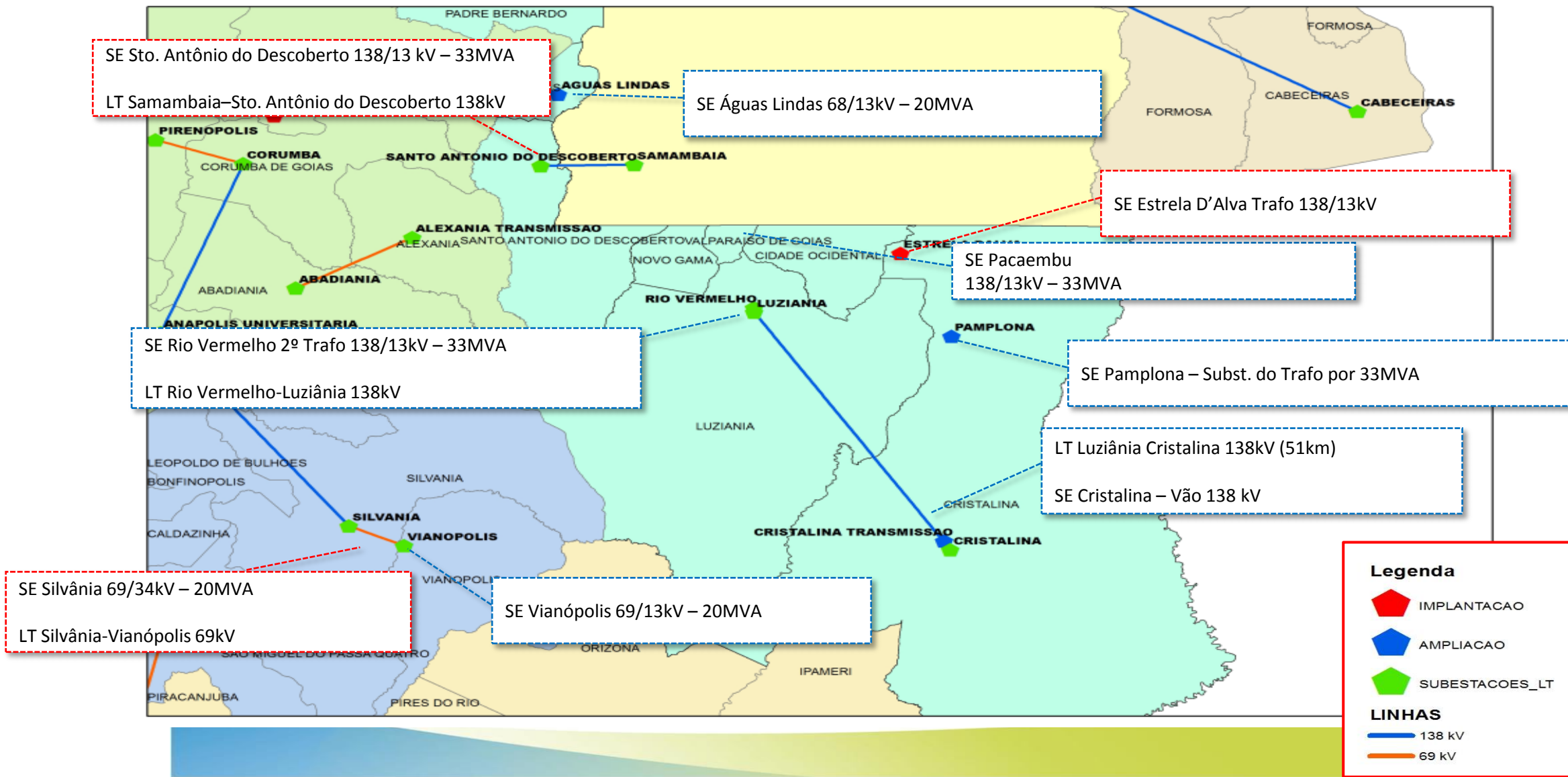
LINHAS

- 138 kV (Blue line)
- 69 kV (Orange line)

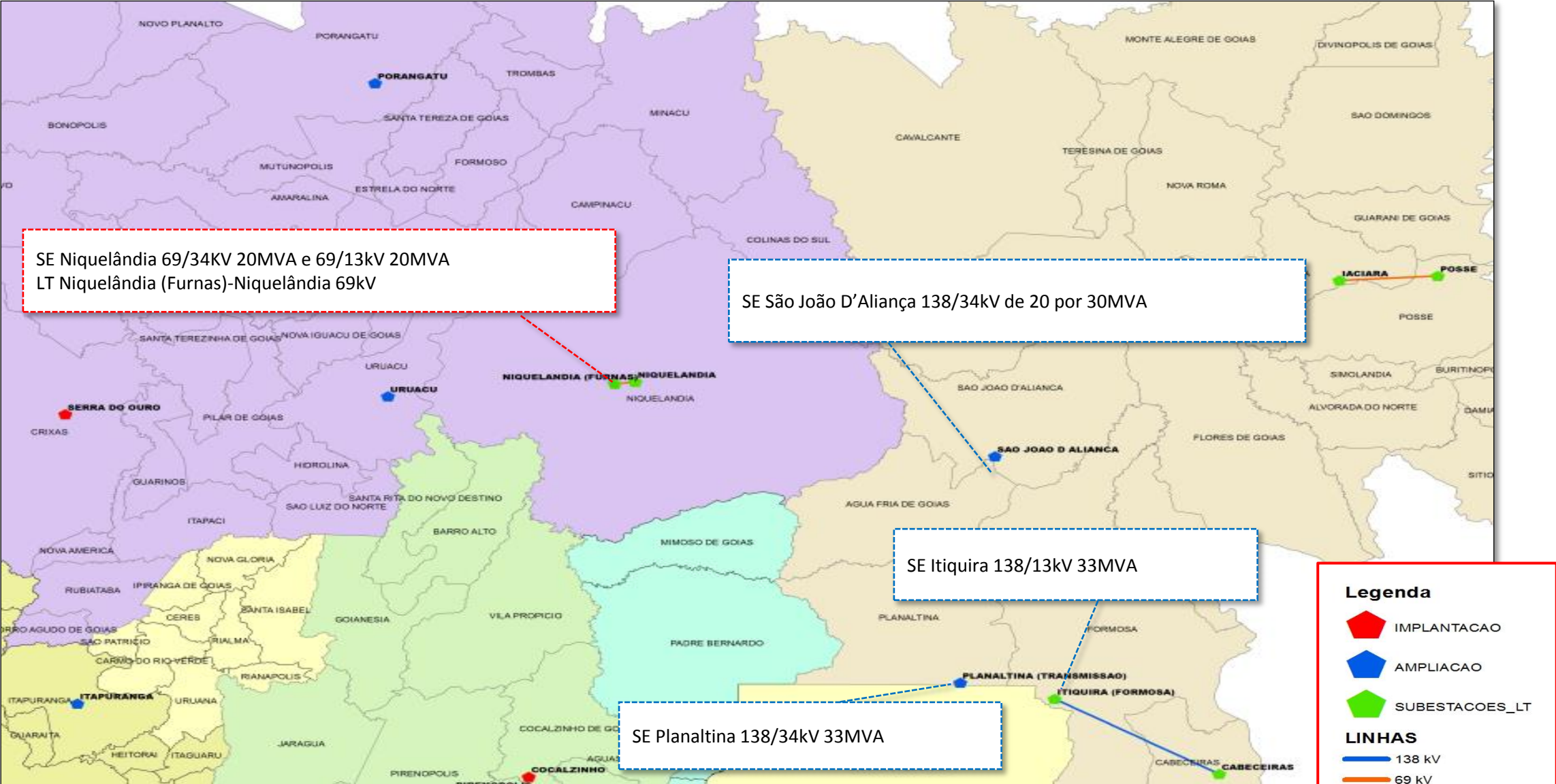
Região Centro-Norte – Sistema Anápolis



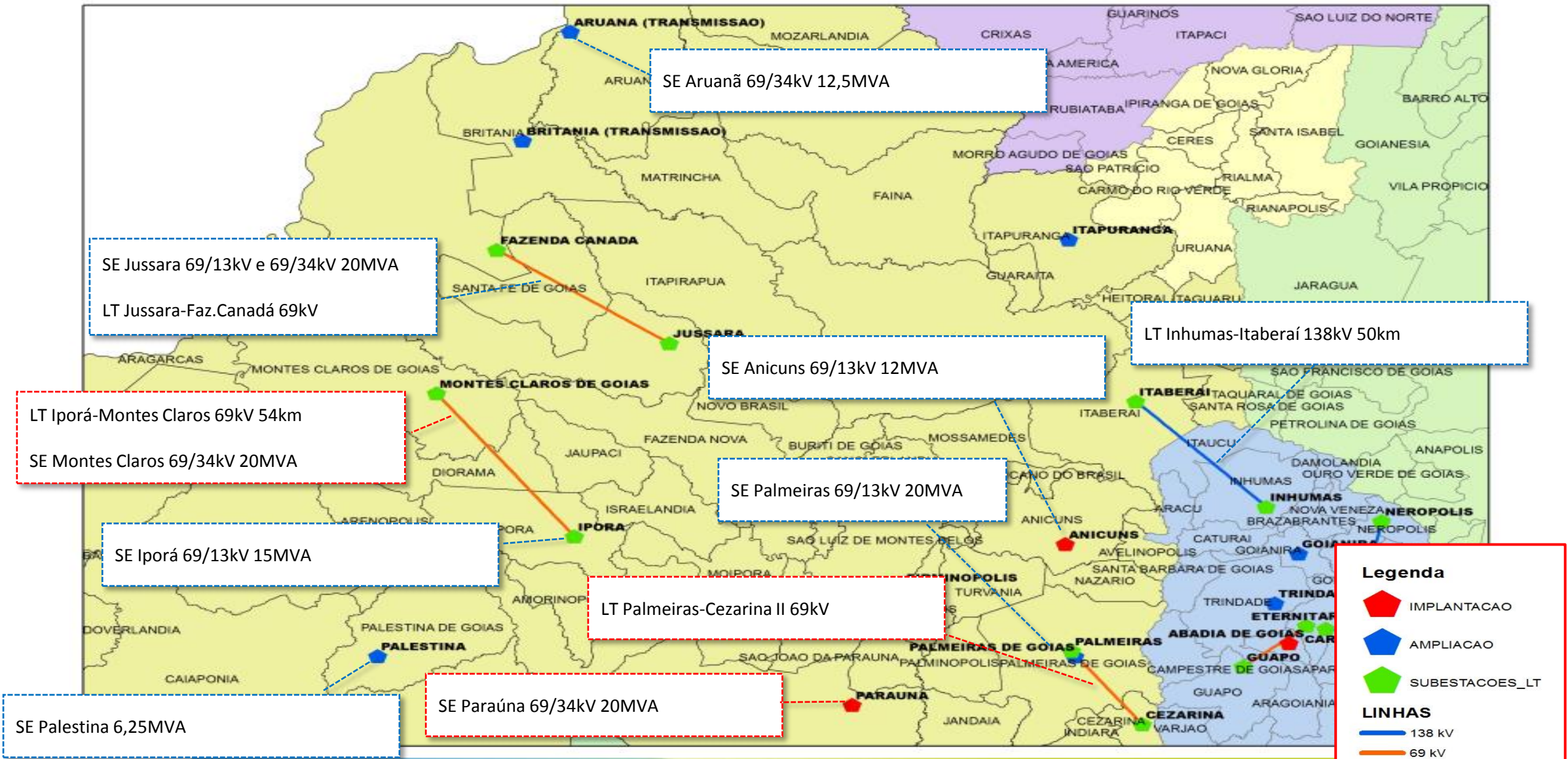
Região Leste – Sistema Luziânia



Região Norte e Nordeste – Sistema Planaltina



Região Oeste



Região Sudeste - Sistema Catalão



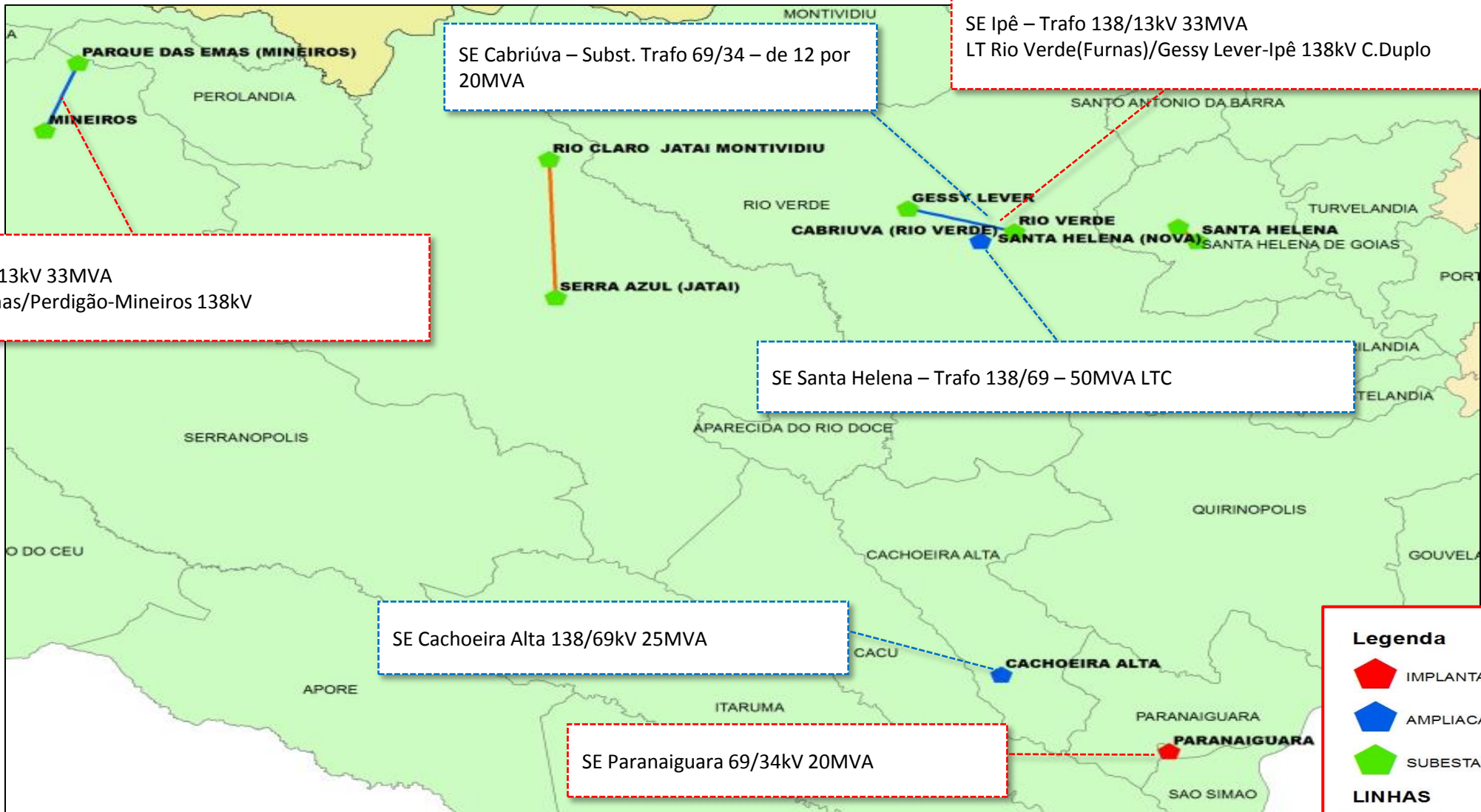
Legenda

- IMPLANTACAO
- AMPLIACAO
- SUBESTACOES_LT

LINHAS

- 138 kV
- 69 kV

Região Leste – Sudoeste



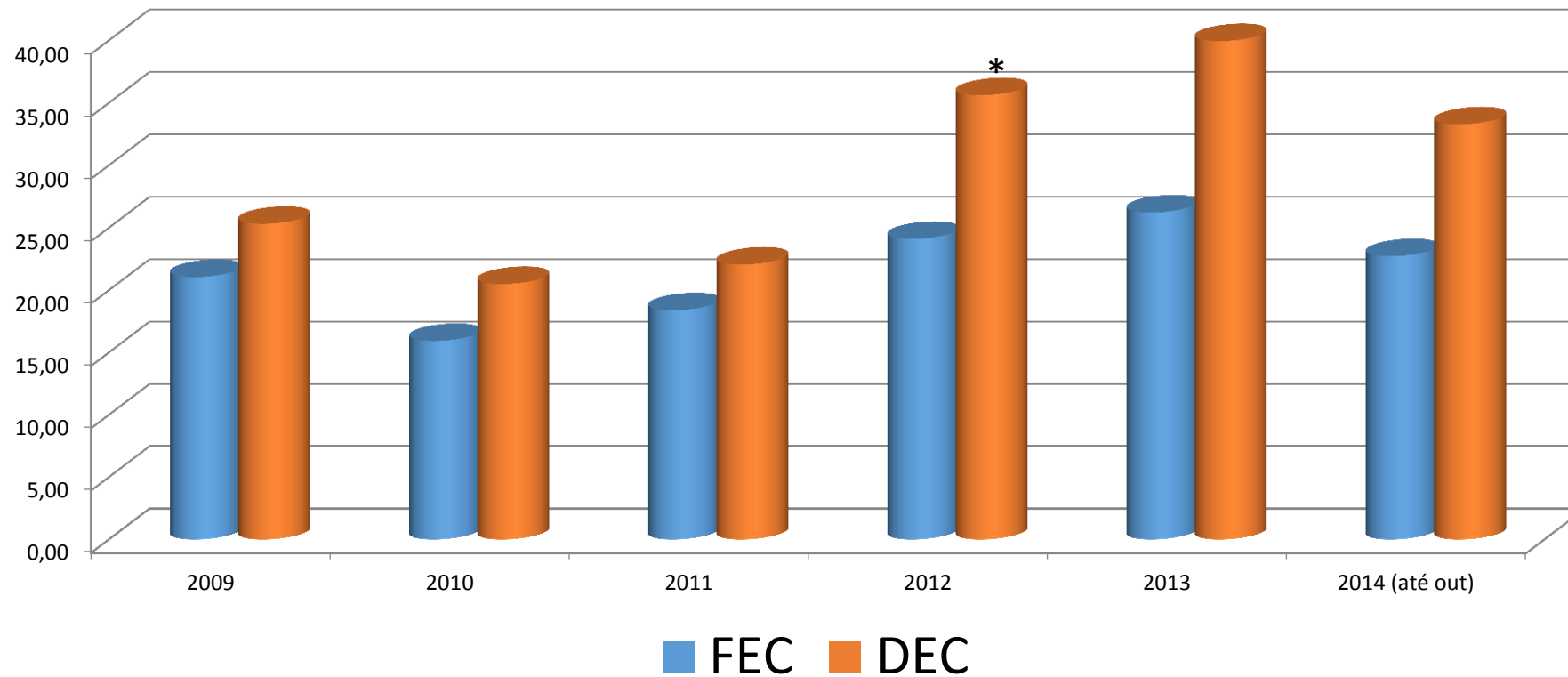
Legenda

- ◆ IMPLANTACAO
- ◆ AMPLIACAO
- ◆ SUBESTACOES_LT

LINHAS

- 138 kV
- 69 kV

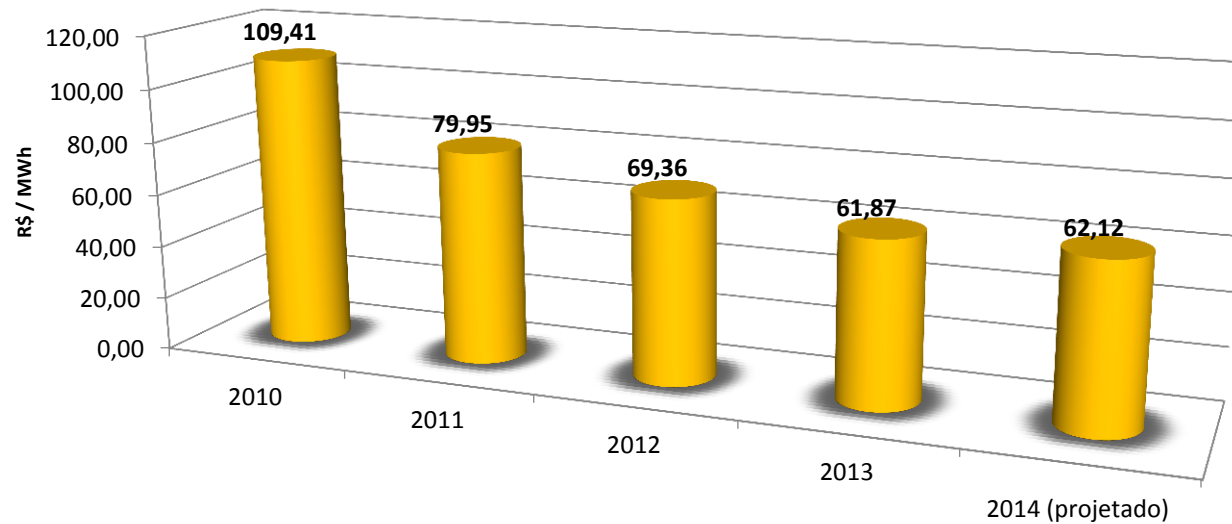
CELG D - Evolução dos Indicadores de Qualidade do Serviço 2010 - 2014



(*) - efeito de aprimoramento de cálculo e baixa produtividade equipes contratadas

CELG D - Evolução de Indicadores de Eficiência Operacional 2009 - 2014

PMSO/MWh Faturado



CONCLUSÕES

- ❑ O ACORDO ELETROBRAS/CELGPAR/ESTADO DE GOÍAS EVITOU A CONTINUIDADE DO PROCESSO DE CADUCIDADE DA CONCESSÃO DA CELG D;
- ❑ O ACORDO POSSIBILITOU TAMBÉM **ACRÉSCIMO DE RECEITA BRUTA** À CELG D DE **R\$ 2,6 BILHÕES**, QUE INCLUI **R\$ 722 MILHÕES EM ICMS**, ALÉM DISSO, VIABILIZOU LIQUIDAÇÃO DE **R\$ 1,28 BILHÕES** DE DIVIDA DE ICMS
- ❑ A CELG D VEM AJUSTANDO SEUS PROCESSOS DE GOVERNANÇA DE GESTÃO, INCLUSIVE PARA ATENDER LEGISLAÇÃO DO *IFRS* E *LEI SARBANES OXLEY*, JÁ REVISADO O SEU PLADO DE EXPANSÃO DO SISTEMA ELÉTRICO E O PLANEJAMENTO EMPRESARIAL
- ❑ A CELG D ESTÁ HOJE 100% ADIMPLENTE COM SEUS COMPROMISSOS FINANCEIROS, COM ENDIVIDAMENTO REDUZIDO, INVESTIMENTOS CRÍTICOS EM CURSO E ASSIM EM CONDIÇÕES DE PLEITEAR A PRORROGAÇÃO DA CONCESSÃO

VISÃO DOS ACIONISTAS – ELETROBRAS e CELGPAR

**TRANSFORMAR A CELG D EM UMA DAS MELHORES
EMPRESAS DISTRIBUIDORAS DO BRASIL**

MUITO OBRIGADO

José da Costa Carvalho Neto
Presidente da Eletrobras
jcosta@eletrobras.com